

ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DA GERÊNCIA EXECUTIVA EM PASSO FUNDO/RS

1 **DATA:** 31 de agosto de 2011.

2 **Horário** 9h

3 **LOCAL:** Auditório da Gerência Executiva do INSS em Passo Fundo/RS
4 Rua General Osório, 1244.

5

6 **PRESENCAS**

7

8 **Representantes do Governo**

9 INSS - Adair Carlos Maciel - Presidente

10 INSS - João Adolfo Stangler – Titular

11 INSS - Marlise Vieira Melo de Araújo - Titular

12 INSS - Sérgio Pedro Werlang – Suplente

13 INSS - Vanderson Luís Borges da Silva – Titular

14

15 **Representações dos Aposentados e Pensionistas**

16 ATAPERS – Antônio Carlos de Oliveira - Titular

17 AAPPF - Carlito Wassen – Titular

18 AAPPF – Josino Rodrigues da Silva - Suplente

19

20 **Representações dos trabalhadores em atividade**

21 Sindicato dos Metalúrgicos – Valdair Hansen - Titular

22 Sindicato dos Metalúrgicos – José Aílton Araújo – Suplente

23 STIAEG – Osmar Orestes Padilha – Suplente

24

25 **Ausências**

26 INSS - Elenice Martins Pauleto – Suplente

27 INSS - Rosmari Pfluger Grando – Suplente

28 INSS - Leandro Ribeiro Klein – Suplente

29 ATAPERS – Dóris Maria dos Santos Matté – Suplente

30 STIAEG – Claudia Regina Cerigolo - Titular

31 SINDUSCON – Sérgio Luiz Montipó- Suplente

32 SR – João Batista Fernandes da Silveira - Titular

33 FARSUL – João Picoli - Suplente

34 SIMIA – Mário Wagner - Titular

35

36 **I – ABERTURA**

37 Presidindo a reunião, o Gerente-Executivo, Sr. Adair Carlos Maciel abriu a 13ª Reunião
38 Ordinária do Conselho de Previdência Social – CPS.

39

40 **II – ORDEM DO DIA**

41 O Sr. Presidente cumprimentou os presentes, agradeceu a presença de todos e,
42 para dar início a reunião, solicitou a leitura da ata da 12ª reunião ordinária,
43 ocorrida em 14 de junho de 2011. A secretária leu a ata e todos os que estavam
44 presentes naquela reunião assinaram-na. O presidente do conselho retomou o

45 assunto da reunião anterior que tratava da falta de servidores, anunciando que
46 está previsto concurso para este ano, sendo que a previsão é de abertura de
47 2000 vagas para Técnicos do seguro social, 200 vagas para Assistentes Sociais e
48 500 vagas para Médicos Peritos. O edital deverá ser aberto em setembro. O
49 presidente do Conselho anunciou que em Setembro está prevista a inauguração
50 da APS Espumoso, que já funciona como agência desde janeiro de 2010. O
51 conselheiro Vanderson falou que o pagamento do 13º salário está sendo efetuado
52 desde o último dia 25 e será pago até o dia 09 de setembro. O Vanderson falou
53 também que todas as quintas-feiras, ocorre o programa Realidade na rádio Diário
54 da Manhã AM, onde o INSS ocupa um espaço de 30 (trinta) minutos, das 9 às
55 9h30 falando de temas relativos a Previdência Social, onde são respondidas
56 perguntas dos ouvintes, ao vivo. O conselheiro comentou que estão ocorrendo
57 muitos questionamentos sobre a revisão no teto e aproveitou para salientar que
58 somente tem direito a revisão quem recebia mais de 10 (dez) salários a época da
59 concessão, entre 5/4/1991 a 1/1/2004. O conselheiro Vanderson falou também
60 sobre a necessidade de envolver os conselheiros e suas entidades de classe para
61 que pressionem o Ministério da Previdência a fim de solucionar a questão relativa
62 a demora no agendamento de perícias médicas, através de concurso para peritos
63 médicos. Outro assunto abordado foi a campanha relativa a devolução de
64 documentos dos segurados, onde houve o envolvimento da gerência sob a
65 coordenação do Programa de Educação Previdenciária e do Atendimento.

66

67 III – OUTROS ASSUNTOS

68 Em seguida, o Sr. Presidente passou para os Assuntos Diversos. O conselheiro Sérgio
69 Werlang esclareceu as principais diferenças entre a aposentadoria dos servidores
70 públicos e segurados do RGPS. Os segurados do RGPS contribuem com contribuição
71 variável, segundo o seu salário, sendo 8%, 9% e 11%, tendo como limite máximo de
72 contribuição o teto. A aposentadoria é calculada pela média do salário de contribuição (a
73 partir de julho de 1994), sujeito ao fator previdenciário. Para o servidor público a
74 contribuição é de 11%, sem limite de salários, significa dizer que contribuem sobre tudo o
75 que ganha, sem limite máximo. A aposentadoria é pela média do salário de contribuição
76 não se submetendo ao teto do RGPS. Em seguida o conselheiro Sérgio falou das razões
77 da implantação do fator previdenciário: redução do desequilíbrio financeiro das contas da
78 previdência social; retardar a concessão das aposentadorias da população, que se
79 aposentava muito jovem, ou reduzir o valor das aposentadorias para quem se aposentava
80 muito cedo. Fator previdenciário procura equilibrar as receitas e as despesas da
81 Previdência Social. Analisando o montante que cada segurado contribuiu para o sistema e
82 o quanto irá usufruir até se extinguir totalmente a obrigação da Previdência Social perante
83 o segurado (aposentadoria mais pensão). O equilíbrio atuarial deve estar sempre
84 presente, as receitas e despesas devem se equivaler. A análise a ser efetuada deve ser
85 feita quanto o segurado capitalizou durante sua vida produtiva e o quanto irá custar para a
86 Previdência Social (regime de capitalização). O conselheiro abordou também as causas
87 do desequilíbrio nas contas da Previdência Social. São elas: - arrecadação insuficiente,
88 decorrente de atividades subsidiadas em que a isenção da contribuição ou contribuição
89 substitutiva que não leva em consideração o montante da mão de obra; - falta da
90 realização de um fundo de previdência para fazer frente as despesas dos benefícios,
91 gastando as sobras quando estas ocorreram, sem se preocupar com as despesas quando
92 estas viessem a ocorrer; - falta de contribuição para a aposentadoria dos servidores
93 públicos, pois esta era considerada um apêndice do contrato de trabalho. Segundo ele, os

94servidores públicos somente passaram a contribuir para aposentadoria, via de regra, após
951998 (através da Emenda Constitucional nº 20). Até então contribuía unicamente para
96pensão e saúde. Finalmente ele comentou que a análise atual é feita em cima de um fluxo
97orçamentário, que considera somente as receitas e despesas de determinado exercício,
98sem considerar as contribuições que os segurados verteram para o sistema durante a
99vida laborativa. O conselheiro Stangler comentou ser contrário a insalubridade e
100aposentadoria especial. O conselheiro Aílton questionou como fica a situação dos
101benefícios que o INSS não concede e a justiça concede. O conselheiro Werlang disse ser
102necessário a solicitação de mais servidores.

103

104 **IV – ENCERRAMENTO**

105

106Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a 14ª Reunião
107Ordinária do Conselho de Previdência Social – CPS. Para constar, eu, Marlise Vieira Melo
108de Araújo, Secretária do Conselho da Previdência Social de Passo Fundo, lavrei a
109presente ata.

110

111

Passo Fundo, 31/08/2011.

112

113

114

115

116

117

118

119